

SELEÇÃO PÚBLICA

17. PROVA OBJETIVA

GERENTE DE ÁREA – INTERNACIONAL

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS, ESTE CADERNO CONTENDO **60** QUESTÕES OBJETIVAS E O SEU CADERNO DE REDAÇÃO.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NAS CAPAS DOS CADERNOS.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, LOCALIZADA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ VOCÊ TERÁ **4 HORAS** PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES E PARA DESENVOLVER O TEMA DA REDAÇÃO.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DA SALA SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DAS PROVAS.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS, ESTE CADERNO DE QUESTÕES E O CADERNO DE REDAÇÃO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA				
01	<input type="checkbox"/>				
02	<input type="checkbox"/>				
03	<input type="checkbox"/>				
04	<input type="checkbox"/>				
05	<input type="checkbox"/>				

06	<input type="checkbox"/>				
07	<input type="checkbox"/>				
08	<input type="checkbox"/>				
09	<input type="checkbox"/>				
10	<input type="checkbox"/>				

11	<input type="checkbox"/>				
12	<input type="checkbox"/>				
13	<input type="checkbox"/>				
14	<input type="checkbox"/>				
15	<input type="checkbox"/>				

16	<input type="checkbox"/>				
17	<input type="checkbox"/>				
18	<input type="checkbox"/>				
19	<input type="checkbox"/>				
20	<input type="checkbox"/>				

QUESTÃO	RESPOSTA				
21	<input type="checkbox"/>				
22	<input type="checkbox"/>				
23	<input type="checkbox"/>				
24	<input type="checkbox"/>				
25	<input type="checkbox"/>				

26	<input type="checkbox"/>				
27	<input type="checkbox"/>				
28	<input type="checkbox"/>				
29	<input type="checkbox"/>				
30	<input type="checkbox"/>				

31	<input type="checkbox"/>				
32	<input type="checkbox"/>				
33	<input type="checkbox"/>				
34	<input type="checkbox"/>				
35	<input type="checkbox"/>				

36	<input type="checkbox"/>				
37	<input type="checkbox"/>				
38	<input type="checkbox"/>				
39	<input type="checkbox"/>				
40	<input type="checkbox"/>				

QUESTÃO	RESPOSTA				
41	<input type="checkbox"/>				
42	<input type="checkbox"/>				
43	<input type="checkbox"/>				
44	<input type="checkbox"/>				
45	<input type="checkbox"/>				

46	<input type="checkbox"/>				
47	<input type="checkbox"/>				
48	<input type="checkbox"/>				
49	<input type="checkbox"/>				
50	<input type="checkbox"/>				

51	<input type="checkbox"/>				
52	<input type="checkbox"/>				
53	<input type="checkbox"/>				
54	<input type="checkbox"/>				
55	<input type="checkbox"/>				

56	<input type="checkbox"/>				
57	<input type="checkbox"/>				
58	<input type="checkbox"/>				
59	<input type="checkbox"/>				
60	<input type="checkbox"/>				

LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões de números **01** a **07**, leia o texto.

*No Brasil, uma vaga no governo
vale mais do que a Presidência*

A primeira eleição presidencial realizada no Brasil depois da redemocratização reuniu, em 1989, candidatos de praticamente todos os partidos importantes. O vencedor, Fernando Collor de Mello, concorreu por uma legenda nanica, o PRN. Esse é um cenário impossível de se repetir nos dias de hoje.

Na época, possivelmente atirados pelos 25 anos de exclusão das corridas sucessórias, os partidos procuraram estabelecer um projeto político de poder. Ou, pelo menos, tentar.

Essa visão garantiu ao eleitor um cardápio de opções de encher os olhos. (...) Foram 22 candidatos ao todo, sem contar a vetada tentativa de última hora de Silvio Santos para concorrer pelo PMB. Alguns desses nomes até podem ser criticados. Mas os partidos estavam todos na disputa, defendendo suas propostas.

Hoje, as conveniências políticas falam mais alto. Vale mais negociar um bom acordo de participação num futuro governo, por meio de um ministério, ou um apoio regional numa eleição para governo do que se arriscar na conquista do voto majoritário.

Por isso, com raras exceções, a imensa maioria dos partidos tem deixado de lado suas candidaturas presidenciais. Prefere discutir a melhor aliança a ser feita. (...)

(O Estado de S.Paulo, 22.03.2010. Adaptado)

01. De acordo com o texto, atualmente os partidos políticos

- (A) deixaram de se interessar pelo projeto político do poder na Presidência da República, por terem recebido críticas.
- (B) têm muito interesse pela Presidência da República, o mesmo que rendeu uma grande quantidade de candidatos em 1989.
- (C) preferem estabelecer acordos, os quais podem ser mais vantajosos do que tentar obter a Presidência da República.
- (D) almejam a Presidência da República, oferecendo aos eleitores mais opções de candidatos do que em 1989.
- (E) resistem ao novo cenário que impossibilita a repetição, nos dias de hoje, de uma corrida à Presidência nos moldes de 1989.

02. Segundo o texto, o que pode explicar a corrida presidencial de 1989

- (A) foram as mais de duas décadas sem eleições.
- (B) foi o surgimento de partidos pequenos, como o PRN.
- (C) foram as excessivas críticas aos partidos políticos.
- (D) foi a ausência de pequenos partidos políticos.
- (E) foi o surgimento de candidatos de última hora.

03. Analise as afirmações.

- I. Na expressão *legenda nanica*, o adjetivo atribui um sentido que remete à seguinte ideia: *pequeno e de pouca expressão*.
- II. A frase – *Essa visão garantiu ao eleitor um cardápio de opções de encher os olhos*. – expressa, em sentido figurado, a ideia de que, nas eleições presidenciais de 1989, havia muitas opções de candidatos para o eleitorado.
- III. No contexto, a expressão *voto majoritário* remete à ideia de tentativa de conquista, numa eleição, da Presidência da República.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

Para responder às questões de números **04** a **06**, considere o trecho final do texto:

Por isso, com raras exceções, a imensa maioria dos partidos tem deixado de lado suas candidaturas presidenciais. Prefere discutir a melhor aliança a ser feita.

04. Assinale a alternativa em que a versão do trecho está correta quanto à regência.

- (A) Por isso, com raras exceções, a imensa maioria dos partidos tem preferido discutir a melhor aliança ante manter suas candidaturas presidenciais.
- (B) Por isso, com raras exceções, a imensa maioria dos partidos tem preferido discutir a melhor aliança do que manter suas candidaturas presidenciais.
- (C) Por isso, com raras exceções, a imensa maioria dos partidos tem mais preferido discutir a melhor aliança que manter suas candidaturas presidenciais.
- (D) Por isso, com raras exceções, a imensa maioria dos partidos tem preferido discutir a melhor aliança a manter suas candidaturas presidenciais.
- (E) Por isso, com raras exceções, a imensa maioria dos partidos tem preferido discutir a melhor aliança em que manter suas candidaturas presidenciais.

05. Articulando as orações, conforme o sentido do trecho e do texto na sua totalidade, obtém-se no final do período:

- (A) ... , embora prefira discutir a melhor aliança a ser feita.
- (B) ... , mas prefere discutir a melhor aliança a ser feita.
- (C) ... , pois prefere discutir a melhor aliança a ser feita.
- (D) ... , se preferir discutir a melhor aliança a ser feita.
- (E) ... , ou prefere discutir a melhor aliança a ser feita.

06. A primeira oração do texto, em voz passiva, assume a seguinte forma:
- (A) ... as candidaturas presidenciais tem sido deixado de lado pela imensa maioria dos partidos.
 - (B) ... as candidaturas presidenciais têm sido deixadas de lado pela imensa maioria dos partidos.
 - (C) ... têm-se deixado de lado as candidaturas presidenciais pela imensa maioria dos partidos.
 - (D) ... as candidaturas presidenciais estão sendo deixadas de lado pela imensa maioria dos partidos.
 - (E) ... a imensa maioria dos partidos deixa de lado as candidaturas presidenciais.

07. Assinale a alternativa em que o parônimo está corretamente empregado, levando-se em conta o sentido do texto.
- (A) Em 1989, era *eminente* a possibilidade de Sílvio Santos concorrer à Presidência da República.
 - (B) Fernando Collor, em 1989, *emergiu* na corrida à presidência concorrendo por uma legenda nanica.
 - (C) Fernando Collor, eleito presidente da República em 1989, teve direito ao seu *mandado*.
 - (D) Para que Sílvio Santos se candidatasse, deveria haver o *comprimento* das exigências eleitorais.
 - (E) Em 1989, as autoridades eleitorais *ratificaram* a candidatura de Sílvio Santos para a Presidência da República.

Nas questões de números 08 a 10, assinale a alternativa em que os termos completam, correta e respectivamente, os espaços dos textos.

08. Os gastos dos turistas brasileiros em viagens internacionais _____ o recorde de US\$ 1,21 bilhão em janeiro, maior valor para o mês desde 1969. Na comparação entre janeiro de 2010 e janeiro de 2009, as despesas de brasileiros no exterior saltaram 72,4%. _____, totalizaram 31,6% de todo o déficit de transações correntes do mês. Nos anos 80, _____ de 3% ao mês.

(O Estado de S.Paulo, 22.03.2010)

- (A) atingiram ... Sozinhas ... foram
 - (B) atingiu ... Sozinhos ... foi
 - (C) atingiram ... Sozinha ... foi
 - (D) atingiu ... Sozinho ... foram
 - (E) atingiram ... Sozinhos ... foi
09. No Dia Mundial da Água, a ONU faz um alerta, pois cada vez mais a atividade humana _____ em risco os mananciais. Além disso, o consumo aumenta em todo o mundo, mesmo em países _____ a população cresce pouco.

(O Estado de S.Paulo, 22.03.2010)

- (A) põem ... aonde
- (B) põe ... no qual
- (C) põem ... que
- (D) põe ... onde
- (E) põem ... em que

10. _____ partir de hoje, grávidas são foco da vacinação em massa _____ gripe suína. A segunda etapa de imunização também _____ crianças de seis _____ 23 meses e doentes crônicos com até 59 anos.

(O Estado de S.Paulo, 22.03.2010)

- (A) À ... ante a ... inclui ... à
- (B) À ... da ... incluem ... a
- (C) A ... para a ... inclui ... à
- (D) A ... à ... incluem ... a
- (E) A ... contra a ... inclui ... a

LÍNGUA INGLESA

Leia o texto e responda às questões de números 11 a 15.

World Economic Forum warns of impending global labour crisis

March 23, 2010
By Abdul Milazi

Despite high unemployment, the global economy enters a decade of unparalleled talent scarcity. If left unaddressed, it will put a brake on economic growth in both developed and developing countries, warns a new report released by the World Economic Forum in collaboration with The Boston Consulting Group.

The report called Stimulating Economies through Fostering Talent Mobility says by 2030 the developed world will need millions of new employees to sustain economic growth. The USA will need 26 million employees while Western Europe will need 46 million.

Developing countries not affected by ageing populations, like India and Brazil, will also face huge skills gaps in some job categories due to low employability. The workforces of India and Brazil will grow by more than 200 million people over the next two decades.

(<http://blogs.timeslive.co.za/common-dialogue/2010/03/23/world-economic-forum-warns-of-impending-global-labour-crisis/>. Adaptado)

11. According to the text,
- (A) talent scarcity is a consequence of unemployment.
 - (B) economic growth may be impaired by lack of qualified labourers.
 - (C) labour crisis and soaring unemployment will affect mostly developing countries.
 - (D) both developed and developing countries should foster economic growth to avoid unemployment.
 - (E) skills gap can be reversed by ageing populations.

12. The report

- (A) states that Western Europe will need more new labourers than the USA over the following two decades.
- (B) was organized by the Boston Consulting Group and sponsored by the World Economic Forum.
- (C) was issued through Fostering Talent Mobility associated to the World Economic Forum in 2030.
- (D) considers that India and Brazil represent the developing BRIC countries.
- (E) announces a labour crisis that will strike mostly in countries with high unemployment rates.

13. No trecho do terceiro parágrafo – *like India and Brazil* – a palavra *like* indica

- (A) preferência.
- (B) alternativa.
- (C) comparação.
- (D) conceitualização.
- (E) exemplificação.

14. In the excerpt of the third paragraph – *due to low employability* – the expression *due to* can be replaced, with the same meaning, by

- (A) in a nutshell.
- (B) owing to.
- (C) even though.
- (D) likewise.
- (E) in spite of.

15. The word *it* in the excerpt of the first paragraph – *it will put a brake on economic growth* – refers to

- (A) high unemployment.
- (B) global economy.
- (C) talent scarcity.
- (D) economic growth.
- (E) a new report.

Leia o texto e responda às questões de números 16 a 20.

*CQ: The Test Of Your Potential
For Cross-Cultural Success*

David Livermore
January 6, 2010

People have long understood that success in today's globalized economy requires cultural awareness and an ability to adapt to different cultures. Now, research indicates that those kinds of awareness and abilities can be measured and evaluated. They are quantified as your cultural intelligence quotient, or CQ.

What is CQ?

What CQ measures is the capability to function effectively in a variety of national, ethnic and organizational settings. It's a form of intelligence that has been tested by academic researchers in more than 30 countries over nearly a decade. CQ is similar to IQ and EQ (emotional intelligence quotient) in that it quantifies a set of capabilities believed to be important to both personal and professional success. It is unique in that it focuses specifically on the skills needed for success in unfamiliar cultures. Everybody has a specific CQ. It can be assessed and enhanced.

The CQ concept was first introduced by two business researchers, Christopher Earley and Soon Ang, in their 2003 book, *Cultural Intelligence: Individual Interactions Across Cultures*. They wrote the book for an academic audience, but a year later a report in the *Harvard Business Review* described cultural intelligence as a core capability essential for success in 21st-century business. Since then, cultural intelligence has attracted worldwide attention across diverse disciplines and has been cited in more than 60 academic journals. Most of the research has examined what gives rise to cultural intelligence and looked at testing strategies that may lead to enhanced CQ.

Leaders with high CQs understand how to encounter new cultural situations, judge what goes on in them and make appropriate adjustments to understand and behave effectively in those otherwise disorienting circumstances. They have repertoires of strategies and behaviors for orienting themselves when they encounter unfamiliar behaviors and perspectives, so they can discern whether a seemingly bizarre behavior is explained by culture or is unique to a particular person or organization. Such discernment is critical in, for instance, cross-border negotiations, understanding new markets, unifying dispersed leadership teams and developing global marketing plans.

(www.forbes.com/2010/01/06/cq-cultural-intelligence-leadership-managing-globalization_print.html. Adaptado.)

16. A high cultural intelligence quotient

- (A) is of great value for leaders who develop global marketing plans.
- (B) depends on the ethnic and cultural background of the researchers.
- (C) becomes evident when assessed in academic and business settings.
- (D) can be expressed by apparently unusual behavior.
- (E) is a new concept that replaces the intelligence quotient concept.

17. The CQ concept

- (A) was developed by the Harvard Business Review in 2003 and then published as a book.
- (B) was created by Earley and Ang for a training course in business using IQ similarities.
- (C) can be evaluated and enhanced when related to EQ quantifications.
- (D) originally appeared in an academic book written by two business researchers and published in 2003.
- (E) should be applied carefully because there are some intangible variables involved, which may mislead the results.

18. No trecho do terceiro parágrafo – *Since then, cultural intelligence has attracted worldwide attention* – a palavra *then* refere-se

- (A) ao século 21.
- (B) a 2003.
- (C) a 2004.
- (D) a 2005.
- (E) a 60.

19. No trecho do segundo parágrafo – *It's a form of intelligence that has been tested by academic researchers in more than 30 countries over nearly a decade.* – o 's em *It's* pode ser substituído por

- (A) does.
- (B) goes.
- (C) has.
- (D) was.
- (E) is.

20. Among others, CQ measures one's

- (A) professional success.
- (B) testing strategies.
- (C) new cultural situations.
- (D) cross-boarder negotiations.
- (E) cultural awareness.

ATUALIDADES

21. Os economistas sempre criam siglas com objetivo de concentrar conjuntos de países que apresentam algumas características econômicas semelhantes. Assim foi com os Brics e agora com os Piigs que representam uma das principais fontes de preocupação daqueles que vislumbram a volta da crise global. Os Piigs são os países que

- (A) mantêm estreitas relações comerciais com a União Europeia e apresentam, atualmente, grandes déficits devido à redução das importações pelo bloco europeu.
- (B) têm apresentado as finanças públicas em piores condições, com grandes déficits orçamentários e PIBs com crescimento zero ou em declínio.
- (C) têm demonstrado interesse em participar da União Europeia, mas, sendo antigos países comunistas da Europa, apresentam sérios problemas econômicos e políticos.
- (D) apresentam bolsas de valores em baixa porque negociam com ações das empresas automobilísticas que mais sofreram com a crise econômica de 2008.
- (E) enfrentam conflitos étnicos cuja violência tem provocado fortes ondas de refugiados políticos que desestruturaram suas respectivas economias.

22. A “emenda Ibsen Pinheiro”, como está sendo chamada, tem provocado inúmeras manifestações pelo Brasil afora. Essa emenda trata

- (A) da internacionalização da exploração do petróleo do pré-sal, situação que é considerada, por muitos, lesiva aos interesses do Brasil.
- (B) de modificação da Constituição Federal, introduzindo artigos que suspendem o pagamento de *royalties* aos estados e municípios onde há extração de petróleo.
- (C) da criação de uma nova empresa de capital misto, específica para atuar na exploração de petróleo na região do pré-sal.
- (D) da proibição de venda de ações da Petrobras em bolsas de valores, de modo que a empresa permaneça sob o controle do Estado.
- (E) da distribuição dos *royalties* da exploração de petróleo, hoje destinados principalmente aos estados e municípios produtores, no sentido de que sejam estendidos a todos os estados da federação.

23. Poucos dias antes da estreia de seu filme *Lula – o filho do Brasil*, em janeiro de 2010, o cineasta que também dirigiu *O Quatrilho*, sofreu um grave acidente. Até o momento em que recebeu alta do hospital, em março de 2010, ele continuava inconsciente. Trata-se de

- (A) Fábio Barreto.
- (B) Fernando Meirelles.
- (C) Roberto Farias.
- (D) Bruno Barreto.
- (E) Carlos Diegues.

24. Em novembro de 2009, a Polícia Federal deflagrou a operação *Caixa de Pandora*, sobre a qual são feitas as seguintes afirmações:

- I. um dos objetivos da operação era investigar a distribuição de recursos ilegais à base aliada do Governo do Distrito Federal;
- II. imediatamente após o escândalo, o governador do Distrito Federal assumiu sua responsabilidade sobre parte dos desvios de recursos e renunciou ao cargo;
- III. as investigações tiveram o apoio de um aliado do governador do Distrito Federal, que aceitou colaborar em troca de uma punição mais branda em outro caso de corrupção.

Está correto somente o que se afirma em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) II e III.

25. Em janeiro de 2010, um novo impasse diplomático aumentou a tensão no Oriente Médio.

O elemento gerador desse problema foi

- (A) a ocupação da Faixa de Gaza por tropas sírias, desrespeitando as últimas determinações de paz impostas pela ONU.
- (B) a invasão de palestinos em áreas centrais de Jerusalém, que são protegidas por força de paz da ONU.
- (C) a explosão de carros-bomba em Tela Viv, capital do Estado de Israel, fato que foi atribuído aos membros da Al Qaeda.
- (D) o assassinato de um dos principais líderes do grupo palestino Hamas que foi atribuído a espíões israelenses.
- (E) o bombardeio de uma escola palestina por um caça norte-americano que fazia exercícios de guerra no Mediterrâneo.

26. “Duas boas notícias. A Organização Mundial do Comércio (OMC) é respeitada e funciona. O Brasil acaba de ganhar uma causa de oito anos contra os Estados Unidos.”

(Veja. Edição 2.156, Ano 43, n.º 11. 17.03.2010)

O que levou nosso país a entrar com uma ação na OMC foi o fato de

- (A) as empresas automobilísticas estadunidenses negarem-se a transferir novas tecnologias às filiais brasileiras.
- (B) as indústrias farmacêuticas norte-americanas confrontarem a soberania brasileira desde o surgimento dos genéricos.
- (C) o Brasil se sentir prejudicado nas exportações de algodão devido aos elevados subsídios estadunidenses ao produto.
- (D) os Estados Unidos deixarem de comprar o café brasileiro para beneficiar países africanos como a Nigéria e Angola.
- (E) as importadoras norte-americanas deixarem de comprar suco de laranja brasileiro sob alegação de falta de qualidade.

27. O ano de 2010 começou mal para o presidente desse país latino-americano. Problemas com o abastecimento de energia elétrica, inflação, fechamento de canais de TV oposicionistas, protestos de rua e conflitos internos no governo ameaçam a sobrevivência do “socialismo bolivariano”. O país em questão é

- (A) o Paraguai.
- (B) a Venezuela.
- (C) a Colômbia.
- (D) o Peru.
- (E) o Equador.

28. A figura é obra do cartunista Glauco, criador de inúmeras charges e tiras publicadas em jornais brasileiros.



(<http://www.caixapreta.blog.br/wp-content/uploads/2008/06/glauco.jpg>)

Em março de 2010, o cartunista Glauco e seu filho foram mortos por um jovem de 24 anos. Além da comoção pelo duplo assassinato, veio à tona uma discussão sobre a seita do Santo Daime, sobre a qual são feitas estas afirmações:

- I. atualmente, no Brasil, há milhares de seguidores da seita em muitos estados brasileiros;
- II. o chá servido nos rituais do Santo Daime foi proibido pelo governo brasileiro que o considera uma droga como a maconha;
- III. o chá bebido pelos seguidores da seita é uma mistura de plantas nativas do cerrado brasileiro.

Está correto somente o que se afirma em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) III.

29. Em março de 2010, o presidente Barack Obama obteve na Câmara dos Representantes dos Estados Unidos uma importante vitória política que era uma de suas principais promessas de campanha. O motivo da vitória foi a

- (A) reforma do sistema de saúde.
- (B) liberação da entrada de imigrantes.
- (C) reativação da Nasa para criação de novas naves tripuladas.
- (D) retirada das tropas do Afeganistão.
- (E) ampliação do sistema de ensino gratuito.

30. Em dezembro de 2009, ocorreu em Copenhague a 15.^a COP (Conferência das Partes da Convenção do Clima) que visava discutir as mudanças climáticas mundiais. Durante a conferência, surgiu um escândalo que foi denominado de “*Climagate*”, cujo tema central versava sobre
- (A) o acordo secreto entre os Estados Unidos e a China para a manipulação dos dados referentes às suas respectivas emissões de gases do efeito estufa.
 - (B) as campanhas publicitárias enganosas das indústrias automobilísticas que mostram veículos que economizam combustíveis e são pouco poluentes.
 - (C) o exagero dos resultados divulgados sobre os biocombustíveis, muito menos eficazes do que os técnicos procuram demonstrar.
 - (D) as acusações contra cientistas que teriam manipulado dados de pesquisas para aumentar os efeitos da mudança climática no mundo.
 - (E) a descoberta de que as medidas antiaquecimento global tomadas pela União Europeia eram bem menos eficazes do que se procurava mostrar.
31. Ainda segundo Porter, as empresas devem ter por base uma análise da estrutura da indústria na qual a firma está inserida. A conduta das firmas deverá ser pautada em cinco elementos fundamentais, os quais servirão de bússola na formulação das estratégias. São eles:
- (A) ameaça de empresas estrangeiras, concorrência sazonal, ameaça de novos produtos ou serviços menos populares, poder de barganha dos fornecedores e poder de barganha dos consumidores.
 - (B) ameaça de empresas informais, concorrência dos novos fabricantes, ameaça de novos produtos ou serviços, poder de barganha de novos fornecedores e poder de barganha dos órgãos governamentais.
 - (C) ameaça de novas empresas, concorrência efetiva, ameaça de novos produtos ou serviços, poder de barganha dos fornecedores e poder de barganha dos consumidores.
 - (D) ameaça de novas empresas, concorrência perfeita, ameaça de produtos ou serviços, poder de barganha dos intermediários e poder de barganha das cooperativas.
 - (E) ameaça de novas políticas, concorrência desleal, ameaça de produtos semelhantes, poder de redução de custos dos fornecedores e poder de negociação dos novos entrantes.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. No século XVIII, o filósofo escocês Adam Smith instituiu teses que deram início ao liberalismo. No século XIX, David Ricardo reconheceu a validade de Smith, aperfeiçoou o estudo da produção e distribuição da riqueza e propôs a vantagem comparativa e absoluta. No último quarto do século XX, novas propostas surgiram e um dos expoentes foi Michael Porter, que atualizou as ideias de Smith e Ricardo por meio do conceito de vantagem competitiva. Com relação aos temas vantagem absoluta e vantagem comparativa, pode-se afirmar que
- (A) a teoria das vantagens comparativas estabelece que, no comércio internacional, os países se beneficiam de um comércio livre em que cada país adquire livremente as mercadorias fabricadas em um país estrangeiro caso estas sejam mais baratas.
 - (B) a vantagem absoluta do comércio internacional é uma questão de produtividade.
 - (C) as semelhanças entre os recursos são a fonte de comércio constituindo as vantagens absolutas.
 - (D) no contexto do comércio internacional, as relações comerciais embasadas na tecnologia e na semelhança promovem naturalmente vantagens comparativas e absolutas.
 - (E) quando um país produz uma unidade de um bem com mais trabalho que outro, esse país passa a possuir vantagens comparativas.
32. Porter apresenta um posicionamento diferenciado em relação às tradicionais teorias que explicam o comércio internacional. Para o autor, existem três ambientes da competitividade, que são:
- (A) ambiente social, cultural e organizacional.
 - (B) ambiente macroeconômico, microeconômico e institucional.
 - (C) ambiente gerencial, inovacional e de diferenciação.
 - (D) ambiente político, econômico e social.
 - (E) ambiente empresarial, estrutural e sistêmico.
34. Para Porter, a competitividade autêntica se fundamenta no aumento de produtividade das empresas. Assim, o motor principal para o aumento da verdadeira competitividade é a busca, no interior das firmas, por aumento
- (A) da oferta de produtos e serviços das empresas.
 - (B) da produtividade dos concorrentes.
 - (C) de produtividade do trabalho.
 - (D) do poder de barganha das empresas baseadas na comercialização de *commodities*.
 - (E) dos custos indiretos envolvidos na produção de bens e serviços.
35. O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior Brasileiro tem, como área de competência, dentre outros assuntos, o relativo a
- (A) negociações internacionais relativas ao comércio interno do país.
 - (B) política de desenvolvimento dos serviços agrários.
 - (C) políticas aduaneiras.
 - (D) propriedade intelectual e transferência de tecnologia.
 - (E) regulamentação e execução dos programas e atividades relativas ao comércio em geral.
36. Ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior está vinculada a seguinte entidade:
- (A) ANBID.
 - (B) BANERG.
 - (C) COFINS.
 - (D) SUFRAMA.
 - (E) UNESCO.

37. Participação e monitoramento das principais negociações que o Brasil faça parte, bem como relacionamento com organismos como MERCOSUL, UE, OMC, CAN, MERCOSUL/Índia-México-Israel, SGPC, UNCTAD, OCDE, são competências da(o)
- (A) CAMEX.
 - (B) INCOTERMS.
 - (C) NALADI.
 - (D) OMC.
 - (E) SECEX.
38. Dentre as principais Áreas de Atuação da Câmara de Comércio Exterior está a de
- (A) ajuste nas negociações comerciais entre os Estados do País.
 - (B) logística.
 - (C) facilitação de comércio interestadual.
 - (D) financiamento e garantia das produtoras e cooperativas nacionais.
 - (E) negociações internas do país.
39. O Ministério da Fazenda é o órgão que, na estrutura administrativa da República Federativa do Brasil, cuida basicamente da
- (A) criação de câmaras setoriais das diversas cadeias produtivas que contribuem com a Receita Federal.
 - (B) emissão de certidões negativas de pesquisa tecnológica, cooperativismo e associativismo.
 - (C) emissão de declarações e certidões de pessoa física, além de orientações sobre como requerer diversos documentos nas unidades da Receita Federal.
 - (D) formulação de políticas da produção agropecuária e o desenvolvimento do agronegócio.
 - (E) formulação de políticas para o desenvolvimento do agronegócio, integrando aspectos tecnológicos.
40. O Gabinete do Ministro da Fazenda, órgão de assistência direta e imediata ao Ministro de Estado, a ele diretamente subordinado, tem por finalidade
- (A) acompanhar o andamento dos projetos de interesse do Ministério, em tramitação na Câmara dos Deputados.
 - (B) assistir ao Ministro de Estado em sua representação política e social, ocupar-se das relações públicas e do preparo e despacho de seu expediente pessoal.
 - (C) exercer outras atribuições que lhe forem cometidas pelo Supremo Tribunal Eleitoral do Estado.
 - (D) providenciar a publicação oficial e a divulgação das matérias relacionadas com a área de atuação dos Ministérios Governamentais.
 - (E) providenciar o atendimento às consultas e aos requerimentos formulados pelo Ministério do Desenvolvimento e Planejamento.
41. Formular propostas de políticas e programas de comércio exterior e estabelecer normas necessárias à sua implementação, propor medidas, no âmbito das políticas fiscal e cambial, de financiamento, de recuperação de créditos à exportação, de seguro, de transportes e fretes, são competências da(o)
- (A) Câmara do Comércio Exterior.
 - (B) Ministério da Fazenda.
 - (C) Ministério do Desenvolvimento e Agricultura.
 - (D) Secretaria do Comércio Exterior.
 - (E) SISCOMEX.
42. O Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX) é um instrumento informatizado, por meio do qual é exercido o controle governamental do comércio exterior brasileiro. Sobre esse sistema, pode-se afirmar:
- (A) as operações registradas via Sistema são analisadas *on-line* tanto pelos órgãos gestores, quanto pelos órgãos anuentes que repassam à CAMEX a função de estabelecer regras para o desembarço de mercadorias.
 - (B) é um instrumento que agrega competitividade às empresas importadoras, na medida em que reduz o custo da burocracia.
 - (C) o Siscomex começou a operar em 2008, para as exportações e, em 2009, para as importações. É administrado pelos chamados órgãos gestores, que são: a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX, a Receita Federal do Brasil – RFB e o Banco Central do Brasil – BACEN.
 - (D) o Siscomex promove a integração das atividades de todos os órgãos gestores do comércio exterior menos o câmbio, permitindo o acompanhamento, a orientação e o controle das diversas etapas do processo exportador.
 - (E) é uma ferramenta facilitadora, que permite a adoção de um fluxo único de informações, eliminando controles paralelos e diminuindo significativamente o volume de documentos envolvidos nas operações.
43. Mercosul é um Projeto de integração concebido por integrantes econômicos da América Latina. Não faz parte deste grupo:
- (A) Argentina.
 - (B) Brasil.
 - (C) Chile.
 - (D) Paraguai.
 - (E) Uruguai.

44. O Mercosul envolve
- a coordenação de políticas macroeconômicas e setoriais entre os Estados Partes.
 - a coordenação do comércio interior, agrícola e industrial entre os Estados Partes.
 - o livre circulação de bens, serviços e fatores produtivos entre os países subdesenvolvidos.
 - o estabelecimento de uma tarifa interna comum e a adoção de uma política comercial protecionista.
 - políticas microeconômicas e setoriais entre os Estados Partes.
45. A OMC foi criada para estabelecer um comércio internacional livre e transparente, trazendo alguns princípios básicos no que tange ao Tratamento Especial e Diferenciado para Países em Desenvolvimento. Assim, pode-se afirmar que
- a OMC tenta garantir não só um comércio mais aberto, mas também um comércio justo, coibindo práticas comerciais desleais.
 - acordos da OMC em geral listam medidas de tratamento mais favorável para países em desenvolvimento.
 - o único meio de proteção admitido é a tarifa, por ser o mais transparente.
 - os operadores do comércio exterior precisam de previsibilidade de normas e do acesso aos mercados tanto na exportação quanto na importação para poderem desenvolver suas atividades.
 - um país é obrigado a estender aos demais membros qualquer vantagem ou privilégio concedido a um dos membros.
46. O acordo que entrou em vigor, juntamente com a OMC, em 1995, estabelecendo regras sobre medidas governamentais relativas aos investimentos estrangeiros relacionados ao comércio de bens, que violem o Artigo III (tratamento nacional) e/ou o Artigo XI (eliminação de restrições quantitativas) do GATT, é o
- GATS.
 - GATT.
 - OMA.
 - TRIMS.
 - TRIPS.
47. Na BM&FBOVESPA são negociados contratos à vista, a termo, de futuros, de opções e de *swaps*. As obrigações financeiras relacionadas com esses contratos são liquidadas por intermédio da Câmara de Derivativos. Não são participantes diretos da Câmara de Derivativos:
- os membros de compensação de investimentos e entidades operacionais financeiras.
 - os membros de compensação.
 - os participantes com liquidação direta (PLD).
 - os participantes de liquidação especial (PLE)³.
 - os membros de compensação participantes com liquidação direta (set/2009).
48. Os sistemas de gerenciamento de risco são desenvolvidos internamente. Para mensurar o risco de cada contrato, a Câmara de Derivativos decompõe em fatores primitivos de risco. Os riscos mensurados são agregados no conceito de carteira (portfólio) e a avaliação do risco associado à carteira compreende quatro etapas, exceto:
- cálculo das opções de compra e venda a termo.
 - cálculo do risco para as diversas combinações de fatores.
 - decomposição dos contratos em fatores primitivos de risco.
 - escolha da pior combinação.
 - estabelecimento do conjunto de cenários de estresse para cada fator de risco.
49. Uma corrente contínua da concorrência internacional deu origem ao processo de Globalização. E, nesse contexto, surgiram os blocos econômicos, tais como:
- Blocos Econômicos das Repúblicas Soviéticas, Bloco Econômico da Europa, Blocos Econômicos Asiáticos.
 - Blocos Econômicos nas Américas, Bloco Econômico da Europa, Blocos Econômicos Asiáticos e Bloco Econômico da África.
 - Blocos Econômicos nas Américas, Bloco Econômico da Europa, Blocos Econômicos Asiáticos.
 - Blocos Econômicos Norte-Americanos, Bloco Econômico Centro-Americanos, Blocos Econômicos Asiáticos, Bloco Econômico da África e Bloco Australiano.
 - Blocos Econômicos Sul-Americano, Bloco Econômico da Austrália, Blocos Econômicos Asiáticos e Bloco Econômico da África.
50. Constitui-se em um instrumento de integração das economias dos EUA, do Canadá e do México, iniciado em 1988. É a consolidação do comércio regional no hemisfério norte do Continente Americano, beneficiando grandemente a economia mexicana, e aparece como resposta à formação da Comunidade Europeia, ajudando a enfrentar a concorrência representada pela economia japonesa e por este bloco econômico europeu. Tal acordo é conhecido como:
- ALADI.
 - ALCA.
 - CAN.
 - CARICOM.
 - NAFTA.

51. Em relação aos objetivos da CEE, pode-se desconsiderar:
- (A) fomento ao desenvolvimento econômico dos países em fase de crescimento.
 - (B) melhoria das condições de livre comércio entre os países não membros.
 - (C) melhoria das condições de vida e de trabalho dos cidadãos europeus.
 - (D) promoção da unidade política e econômica da Europa.
 - (E) redução das desigualdades sociais e econômicas entre as regiões.
52. A APEC foi criada em 1989, na Austrália, como um fórum de conversação entre os países membros da ASEAN (Associação das Nações do Sudeste Asiático) e seis parceiros econômicos da região do Pacífico, como EUA e Japão. A criação da APEC decorreu de um intenso desenvolvimento econômico ocorrido na região da Ásia e do Pacífico, propiciando uma abertura de mercado entre 20 países mais Hong Kong (China). Não faz parte deste acordo:
- (A) Austrália.
 - (B) Brunei.
 - (C) Coreia do Norte.
 - (D) Filipinas.
 - (E) Papua Nova Guiné.
53. Foi criado, em 1992, para incentivar as relações comerciais entre seus 14 países membros. Tem o objetivo de criar um mercado comum, em médio prazo, seguindo o modelo básico da União Europeia e alguns aspectos do Mercosul. Tem também o propósito de promover esforços para estabelecer a paz e a segurança na região na qual opera. O bloco reúne uma população de 206,4 milhões de habitantes e produz um PIB de US\$ 162,2 bilhões, exportando US\$ 52,4 bilhões de sua produção e importando US\$ 50,8 bilhões de produtos do exterior. Este bloco é conhecido como
- (A) APEC.
 - (B) ASEAN.
 - (C) CEI.
 - (D) SADC.
 - (E) UE.
54. Parte da renda da população que não é gasta com consumo é guardada ou depositada em instituições financeiras. Essas instituições emprestam essa renda a empresas, que a investem, ou ao governo, que a utiliza para cobrir eventuais déficits nas contas públicas. O país também pode receber renda de outros países, para complementar seus investimentos, quando necessário. Tal conceito aplica-se a:
- (A) meios de pagamentos.
 - (B) moeda.
 - (C) multiplicador monetário.
 - (D) poupança.
 - (E) subsídios governamentais.
55. “A Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade – INVESTE SÃO PAULO – será vinculada, por cooperação, à Secretaria _____; será capacitada a receber o investidor e a promover as _____ entre os entes públicos e os privados, necessárias para o desenvolvimento do Estado; terá sede e foro no Município de São Paulo e duração por _____.”
- Assinale a alternativa que, nos termos da lei, completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.
- (A) Estadual da Fazenda ... ingerências ... vinte anos
 - (B) Estadual da Ciência e da Tecnologia ... articulações ... dez anos
 - (C) Estadual de Desenvolvimento ... associações ... pelo menos vinte anos
 - (D) do Planejamento do Estado de São Paulo ... ações desenvolvimentistas ... tempo indeterminado
 - (E) de Desenvolvimento do Estado de São Paulo ... articulações ... tempo indeterminado
56. Nos termos da legislação que trata da INVESTE SÃO PAULO, assinale a alternativa correta.
- (A) São órgãos de direção da INVESTE SÃO PAULO: a Diretoria Executiva e o Conselho Consultivo.
 - (B) O Presidente e os membros da Diretoria Executiva da INVESTE SÃO PAULO serão escolhidos e nomeados pelo Secretário Estadual da Fazenda.
 - (C) Constituirão receitas da INVESTE SÃO PAULO, entre outras, as decorrentes de decisão judicial.
 - (D) Caberá ao Conselho Consultivo da INVESTE SÃO PAULO a atribuição de propor ao Governador do Estado políticas e medidas específicas destinadas a promover o desenvolvimento do Estado.
 - (E) Na hipótese de extinção da INVESTE SÃO PAULO, o seu patrimônio será imediatamente transferido à União.
57. A quem compete decidir sobre os atos de dispensa e movimentação de pessoal da INVESTE SÃO PAULO?
- (A) Ao Governador.
 - (B) Ao Departamento de Pessoal.
 - (C) Ao Secretário Estadual da Fazenda.
 - (D) Ao Presidente da Agência.
 - (E) Ao Conselho Deliberativo.

- 58.** Assinale a alternativa correta a respeito do Conselho Fiscal da INVESTE SÃO PAULO.
- (A) Cada membro do Conselho terá 2 (dois) suplentes.
 - (B) O mandato do membro do Conselho Fiscal representante do setor privado é de 2 (dois) anos, permitida uma única recondução.
 - (C) Os seus membros perderão essa condição em virtude de destituição por decisão de dois terços dos membros da Diretoria.
 - (D) O Conselho Fiscal se reunirá mensalmente, ou extraordinariamente, por convocação do Presidente da INVESTE SÃO PAULO.
 - (E) O Conselho deliberará por maioria, observado o quórum mínimo de 3 (três) membros, cabendo ao Presidente, além do voto ordinário, o de qualidade.
- 59.** O Presidente da Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade – INVESTE SÃO PAULO deverá, em função de suas competências,
- (A) dirigir, coordenar e controlar a execução das atividades da Agência, praticando os atos necessários à gestão técnica, administrativa, orçamentária e financeira da INVESTE SÃO PAULO.
 - (B) fiscalizar a gestão orçamentária, contábil e patrimonial da INVESTE SÃO PAULO.
 - (C) propor ao Secretário Estadual a contratação de serviços contábeis, de auditoria independente ou de parecer técnico especializado para auxiliar os trabalhos da Diretoria, especialmente os relativos ao balanço anual.
 - (D) decidir, mediante apresentação ou proposta da Diretoria Executiva, sobre os planos de trabalho anuais e os relatórios de acompanhamento e avaliação.
 - (E) deliberar sobre o planejamento estratégico da INVESTE SÃO PAULO.
- 60.** Na hipótese de a INVESTE SÃO PAULO pretender contratar pessoal sem concurso público,
- (A) poderá fazê-lo, desde que autorizada diretamente pelo Governador do Estado.
 - (B) poderá fazê-lo livremente, para qualquer cargo, uma vez que se trata de pessoa jurídica de direito privado, não estando obrigada a contratar por concurso público.
 - (C) poderá fazê-lo para os cargos de gerência e assessoramento, que serão de livre provimento, até o limite quantitativo estabelecido pelo Conselho Deliberativo.
 - (D) poderá fazê-lo, para os cargos de direção, chefia e assessoramento, que são de livre provimento e exoneração, desde que autorizada pela Diretoria Executiva, após parecer favorável do Conselho Fiscal.
 - (E) não poderá fazê-lo, uma vez que todos os cargos da Agência devem ser providos por meio de concurso público.